SICREDI SUDOESTE MT/PA

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUDOESTE MT/PA

CNPJ/MF Nº 32.995.755/0001-60

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.
Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

ATIVO		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE		**912.712**	**820.188**
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	10.076	9.658
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		385.254	382.654
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		7.048	8.988
Correspondentes no país		249	418
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	377.957	373.248
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	450.870	374.549
Operações de Crédito		482.309	409.067
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(31.439)	(34.518)
OUTROS CRÉDITOS		41.621	32.448
Créditos por Avais e Fianças Honrados		1.140	815
Rendas a Receber		2.255	1.766
Diversos	(NOTA 06)	39.604	30.676
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(1.378)	(809)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	24.891	20.879
Outros Valores e Bens		26.949	21.403
(Provisão para desvalorização)		(2.382)	(789)
Despesas Antecipadas		324	265
NÃO CIRCULANTE		**219.915**	**142.748**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		219.915	142.748
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	165.235	92.116
Operações de Crédito		182.068	110.101
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(16.833)	(17.985)
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	48	3
Diversos		48	3
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	23.056	23.056
Outros Investimentos		23.056	23.056
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	24.109	21.937
Imóveis de Uso		6.695	2.097
Outras Imobilizações de Uso		33.374	32.248
(Depreciação acumulada)		(15.960)	(12.408)
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	7.467	5.636
Outros Ativos Intangíveis		13.338	10.103
(Amortização acumulada)		(5.871)	(4.467)
TOTAL DO ATIVO		**1.132.627**	**962.936**

PASSIVO		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE		**418.699**	**370.363**
DEPÓSITOS		187.653	160.119
Depósitos à Vista		180.009	150.717
Depósitos a Prazo		7.644	9.402
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		165.779	159.629
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		11.914	13.231
Repasses Interfinanceiros	(NOTA 10)	153.865	146.398
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		2.850	3.198
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.850	3.198
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	6.586	5.743
Empréstimos País - Outras Instituições		6.586	5.743
OUTRAS OBRIGAÇÕES		55.831	41.674
Cobrança e Arrecadação de Tributos		400	338
Sociais e Estatutárias		4.550	3.664
Fiscais e Previdenciárias		2.037	1.523
Diversas	(NOTA 12)	48.844	36.149
NÃO CIRCULANTE		**462.410**	**382.836**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		462.410	382.836
DEPÓSITOS		441.475	373.980
Depósitos a Prazo		441.475	373.980
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 10)	19.331	7.252
Repasses Interfinanceiros		19.331	7.252
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 12)	1.604	1.604
Diversas		1.604	1.604
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**251.518**	**209.737**
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	128.103	119.988
De Domiciliados no País		129.765	121.023
(Capital a Realizar)		(1.662)	(1.035)
RESERVAS DE SOBRAS		96.764	67.960
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		26.651	21.789
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.132.627**	**962.936**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018 Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	01/01/2017 a 30/06/2017 Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**79.466**	**-**	**79.466**	**69.590**	**-**	**69.590**
Operações de Crédito	79.466	-	79.466	69.590	-	69.590
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(33.889)**	**(42)**	**(33.931)**	**(33.730)**	**(449)**	**(34.179)**
Operações de Captação no Mercado	(11.641)	(42)	(11.683)	(18.226)	(26)	(18.252)
Operações de Empréstimos e Repasses	(9.398)	-	(9.398)	(5.679)	(423)	(6.102)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.850)	-	(12.850)	(9.825)	-	(9.825)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**45.577**	**(42)**	**45.535**	**35.860**	**(449)**	**35.411**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(24.112)**	**5.455**	**(18.657)**	**(16.792)**	**3.426**	**(13.366)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	6.606	11.508	18.114	5.227	7.606	12.833
Rendas de Tarifas Bancárias	6.815	-	6.815	5.668	-	5.668
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(18.101)	(1.704)	(19.805)	(17.755)	(1.310)	(19.065)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(20.354)	(2.713)	(23.067)	(18.433)	(1.801)	(20.234)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(275)	(594)	(869)	(344)	(392)	(736)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 16)	17.006	200	17.206	22.948	42	22.990
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(15.809)	(1.242)	(17.051)	(14.103)	(719)	(14.822)
RESULTADO OPERACIONAL	**21.465**	**5.413**	**26.878**	**19.068**	**2.977**	**22.045**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**285**	**91**	**376**	**586**	**28**	**614**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**21.750**	**5.504**	**27.254**	**19.654**	**3.005**	**22.659**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**-**	**(603)**	**(603)**	**-**	**(870)**	**(870)**
Provisão para Imposto de Renda	-	(331)	(331)	-	(511)	(511)
Provisão para Contribuição Social	-	(272)	(272)	-	(359)	(359)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	**21.750**	**4.901**	**26.651**	**19.654**	**2.135**	**21.789**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	**28.735**	**6.653**
Resultado do semestre	26.651	21.789
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	**2.084**	**(15.136)**
(Reversão) para operações de crédito	(2.023)	(17.291)
(Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(4)	(357)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	630	(443)
Depreciação do imobilizado de uso	2.234	1.601
Amortização do intangível	719	704
Baixas do ativo permanente	29	7
Provisão para passivos contingentes	287	117
Dividendos SicrediPar	212	526
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**40.039**	**65.956**
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(6.959)	(8.981)
Redução em relações com correspondentes	176	434
(Aumento) em operações de crédito	(46.470)	(57.527)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(12.932)	56.711
(Aumento) em outros créditos	(4.214)	(4.946)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.967)	(4.016)
Aumento em depósitos	117.975	96.977
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(2.962)	1.615
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	592	262
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.018)	(888)
(Redução) em outras obrigações	(2.182)	(13.685)
ATIVIDADES OPERACIONAIS -		
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**68.774**	**72.609**
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.143)	(3.369)
Aplicações no Intangível	(2.166)	(777)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS -		
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(4.309)**	**(4.146)**
Integralização de capital	4.150	4.167
Baixa de capital	(2.601)	(3.480)
Distribuição de Sobras	(11.127)	(6.741)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS -		
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(9.578)**	**(6.054)**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**54.887**	**62.409**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	333.146	320.497
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	388.033	382.906

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	**116.617**	**63.920**	**13.465**	**194.002**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.684	-	(9.372)	(6.688)
Destinações para reservas	-	4.040	(4.040)	-
Outras destinações	-	-	(53)	(53)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.167	-	-	4.167
Baixas de capital	(3.480)	-	-	(3.480)
Resultado do período	-	-	21.789	21.789
Saldos no fim do período em 30/06/2017	**119.988**	**67.960**	**21.789**	**209.737**
Mutações do Período	**3.371**	**4.040**	**8.324**	**15.735**
Saldos no início do período em 01/01/2018	**126.554**	**89.346**	**18.545**	**234.445**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	(10.939)	(10.939)
Destinações para reservas	-	7.418	(7.418)	-
Outras destinações	-	-	(188)	(188)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.150	-	-	4.150
Baixas de capital	(2.601)	-	-	(2.601)
Resultado do período	-	-	26.651	26.651
Saldos no fim do período em 30/06/2018	**128.103**	**96.764**	**26.651**	**251.518**
Mutações do Período	**1.549**	**7.418**	**8.106**	**17.073**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sudoeste MT/PA - Sicredi Sudoeste MT/PA ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 31/03/1989 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo n° 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 31 de Julho de 2018.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: **a) Apuração do resultado -** Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados. **b) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. **c) Relações interfinanceiras - Centralização financeira -** Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo. **d) Operações de crédito -** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. **e) Provisão para operações de crédito -** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. **f) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira -** Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras. **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes) -** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. **h) Investimentos -** Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável. **i) Imobilizado de uso -** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. **j) Intangível -** Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível". **k) Redução ao valor recuperável de ativos -** Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **l) Depósitos a prazo -** Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. **m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes) -** Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. **n) Impostos e contribuições -** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável. **o) Ativos e Passivos contingentes -** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **p) Estimativas contábeis -** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	**10.076**	9.658
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	**377.957**	373.248
Total	**388.033**	382.906

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018 Circulante	2018 Não Circulante	2018 Total	2017 Total
Empréstimos e títulos descontados	**310.526**	**137.603**	**448.129**	339.431
Financiamentos	**17.905**	**19.776**	**37.681**	22.685
Financiamentos rurais e agroindustriais	**153.878**	**24.689**	**178.567**	157.052
Carteira total	**482.309**	**182.068**	**664.377**	519.168

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018 Circulante	2018 Não Circulante	2018 Total	2017 Total
Avais e Fianças Honrados	**1.140**	**-**	**1.140**	815
Devedores por compra de valores e bens	**70**	**40**	**110**	39
Títulos e créditos a receber (i)	**30.645**	**8**	**30.653**	21.720
Total	**31.855**	**48**	**31.903**	22.574

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira 2018	Carteira 2017	Provisão para Operações de Crédito 2018	Provisão para Operações de Crédito 2017
Nível AA	-	**530**	-	**-**	-
Nível A	0,50	**272.321**	194.746	**1.362**	974
Nível B	1,00	**236.700**	191.382	**2.367**	1.914
Nível C	3,00	**93.762**	53.826	**2.813**	1.616
Nível D	10,00	**37.727**	36.354	**3.773**	3.635
Nível E	30,00	**12.532**	12.384	**3.758**	3.715
Nível F	50,00	**10.794**	18.983	**5.397**	9.492
Nível G	70,00	**5.781**	7.003	**4.047**	4.902
Nível H	100,00	**26.133**	27.064	**26.133**	27.064
Total		**696.280**	541.742	**49.650**	53.312

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	**713**	762
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	**1.308**	3.383
Devedores por compra de valores e bens	**70**	39
Devedores por depósitos em garantia	**248**	120
Impostos e contribuições a compensar	**1.988**	660
Títulos e créditos a receber	**30.645**	21.717
Valores honrados	**-**	38
Cotas de consórcio	**3.764**	1.763
Operações com cartões	**208**	130
Pendências a regularizar	**156**	1.703
Outros	**504**	361
Total Circulante	**39.604**	30.676
Devedores por compra de valores e bens	**40**	-
Títulos e créditos a receber	**8**	3
Total realizável a longo prazo	**48**	3

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	**26.949**	21.403
Imóveis	**25.435**	19.745
Veículos e afins	**234**	758
Bens em regime especial	**1.280**	900
Despesas antecipadas	**324**	265
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	**(2.382)**	(789)
Total Circulante	**24.891**	20.879

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R$ 2.382 (2017 - R$ 789) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**11.466**	11.466
Sicredi Participações S.A.	**11.587**	11.587
Outras Participações e Investimentos	**3**	3
Sicredi Fundos Garantidores	**3**	3
Total	**23.056**	23.056

NOTA 09 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018 Custo corrigido	2018 Depreciação/ Amortização acumulada	2018 Líquido	2017 Líquido
Imobilizado de Uso	-	**40.069**	**(15.960)**	**24.109**	21.937
Imobilizações em curso	-	**465**	**-**	**465**	5.039
Terrenos	-	**70**	**-**	**70**	70
Edificações	**4%**	**6.625**	**(790)**	**5.835**	1.444
Instalações	**10%**	**16.046**	**(6.752)**	**9.294**	8.291
Móveis e equipamentos de uso	**10%**	**7.340**	**(2.786)**	**4.554**	3.809
Sistema de comunicação	**10%**	**240**	**(108)**	**132**	119
Sistema de processamento de dados	**20%**	**7.843**	**(4.734)**	**3.109**	2.780
Sistema de segurança	**10%**	**821**	**(411)**	**410**	317
Sistema de transporte	**20%**	**619**	**(379)**	**240**	68
Intangível (i)		**13.338**	**(5.871)**	**7.467**	5.636
Investimentos Confederação		**13.338**	**(5.871)**	**7.467**	5.636
Total		**53.407**	**(21.831)**	**31.576**	27.573

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 15/02/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	**6.586**	5.743
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**6.586**	5.743
Total circulante	**6.586**	5.743

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Cheques administrativos	**6**	10
Obrigações por convênios oficiais	**4**	10
Provisão para pagamentos a efetuar	**7.379**	6.311
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	**523**	641
Outras Contingências	**16**	13
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	**4.977**	3.772
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	**77**	134
Pendências a regularizar	**702**	204
Operações com cartões	**30.397**	20.660
Demais fornecedores	**848**	631
Credores diversos	**3.915**	3.763
Total circulante	**48.844**	36.149
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	**1.604**	1.604
Total exigível a longo prazo	**1.604**	1.604

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco. (ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 13 - PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/ Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	**100**	**201**	**(12)**	**289**
Cível	**136**	**190**	**(92)**	**234**
Total	**236**	**391**	**(104)**	**523**

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R$ 10; R$ 2.619 e R$ 581 (2017 - R$ 43, R$ 1.107 e R$ 64), respectivamente. A cooperativa, adicionalmente, possui em andamento processos administrativos, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo ISSQN. Os processos encontram-se em fase de Impugnação tramitando junto às Secretarias Municipais da Fazenda dos municípios de Parauapebas e Xinguara, atingindo os valores de R$ 177 e R$ 127, respectivamente, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível. A cooperativa, adicionalmente, também possui em andamento processo administrativo tributário referente à imposição de multa pelo não atendimento de requisição de entrega de documentos fiscais solicitados pelo Fisco Municipal. O processo encontra-se em fase de Impugnação Administrativa tramitando junto à Secretaria Municipal da Fazenda do município de Parauapebas, atingindo o valor de R$ 194, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social - O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	**128.103**	119.988
Total de associados	**63.225**	60.706

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 1.549 (2017 - R$ 3.371), sendo R$ 4.150 (2017 - R$ 4.167), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R$ 2.601 (2017 - R$ 3.480).

NOTA 15 - SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 - Contexto Operacional, em 2018 a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do S